



Assembleia Municipal de Estremoz

EDITAL N.º 7/2022

Ricardo Catarino, Presidente da Assembleia Municipal de Estremoz, **torna público**, que na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Estremoz realizada no dia 25 de fevereiro de 2022, sob proposta dos Grupos Municipais do PPD/PSD e do CDS-PP, foi **aprovada por unanimidade** a seguinte **Proposta de recomendação à Câmara Municipal de Estremoz**, **“Que reforce o orçamento tendo em conta as competências da Divisão para o Desenvolvimento Sócio Cultural, Educativo e Desporto no sentido de desenvolver e colaborar num programa de prevenção de comportamentos de risco, nomeadamente, Comportamentos de Adição e Dependências, a implementar no concelho de Estremoz”**, que se transcreve:

“A coligação Estremoz com Futuro empenha-se para que Estremoz seja um espaço de coesão e identidade cultural, com processos de participação, integração e valorização pelo que urge batalhar para a mitigação dos fatores criadores de insegurança, risco e exclusão (das pessoas) da vida da pólis.

Focando-nos no que podem ser políticas locais e de proximidade, pretende-se fazer aqui hoje uma reflexão com todos vós, sobre que legado queremos deixar às gerações vindouras. No fundo, que esforços podemos fazer enquanto agentes políticos (a par dos principais responsáveis pela educação e formação dos seus filhos – as suas famílias) qual pode ser o nosso contributo para o desenvolvimento harmonioso dos mais diversos projetos de vida nesta nossa terra que é Estremoz, cidade alentejana?

Abordamos uma realidade regional e local, comprovada por estudos realizados e com dados mais recentes referentes ao Dia da Defesa Nacional, (2019) e aos do Observatório Regional dos Consumos, que estão sistematizados desde o ano letivo de 2015/2016 até 2019/2020).

A que nos referimos?

Com o objetivo de caracterizar a população dos alunos do ensino público e privado do 3º ciclo, foi possível, (de 2016 a 2019) reunir informação recolhida em dezenas de escolas de todo o Alentejo o que possibilitou a criação de um instrumento mais permanente de monitorização (a nível regional e local) quer do consumo de substâncias e consumidores, bem como o acompanhamento, periódico, da evolução deste fenómeno. Foi neste contexto que surgiu (por iniciativa do Centro Respostas Integradas do Alentejo e com a parceria institucional e científica da Direção Regional de Educação do Alentejo e Universidade de Évora), o Observatório Regional dos Consumos Alenriscos, apresentado oficialmente à comunidade em junho passado (2021).



Assembleia Municipal de Estremoz

EDITAL N.º 7/2022

Com caráter inovador a nível nacional este observatório permite caraterizar a realidade dos contextos escolares do Alentejo (consumo de novas substâncias psicoativas, lícitas e ilícitas, novos padrões de consumo e novas dependências) e possibilita aos técnicos e outros agentes educativos uma orientação das suas intervenções em função de evidências científicas.

Estejamos atentos também aos dados que nos são fornecidos pelo ECADT (estudo em 2019, sobre consumo de álcool, tabaco, droga e outros comportamentos aditivos e dependências envolvendo alunos de escola públicas dos 13 aos 18 anos), que coloca o Alentejo como a região, que a nível nacional, apresenta os piores resultados no que diz respeito a consumos de álcool e tabaco, consumo de cannabis, vídeo jogos e jogos a dinheiro (comportamentos/consumos/dependências dos jovens nesta faixa etária).

Alertamos para a transversalidade dos problemas dos Comportamentos de Adição e Dependências: associados a estes comportamentos temos de “somar” as questões da incerteza e instabilidade sócio económica, saúde mental, violência, comportamentos sexuais de risco, entre outros que enformem estes públicos (quer jovens, quer mais tarde adultos).

Tendo em conta as competências da Câmara Municipal, prevista por lei, e os processos de delegação de competências (a confirmar-se como está previsto) dará empoderamento às autarquias para, nas áreas de educação, saúde e social, concretizarem intervenções concretas de prevenção em indivíduos e comunidades na área dos Comportamentos Adição Dependências.

E hoje, no nosso Alentejo há já boas práticas de intervenção instituídas, comprovadamente assertivas e eficazes.

Estas preocupações foram corroboradas pelo coordenador do CRI Alentejo Central, Dr. Paulo Jesus, que se disponibilizou para nos poder apresentar e caraterizar a problemática dos Comportamentos de Adição e Dependências, mais concretamente ao nível desta região e localmente no nosso concelho, bem como propostas de intervenção adequadas à realidade estremocense.

Empenhando-nos nestas causas e na promoção destas estratégias estaremos a apoiar e a colaborar para a prevenção de comportamentos de risco e de fatores de exclusão social, assim como na promoção de estilos de vida saudáveis, concorrendo para que os nossos jovens possam fazer escolhas que lhes permitam ser verdadeiramente livres em oposição a comportamentos com base em “permissividades compulsivas”.

Estremoz e as suas gentes merecem e precisam do nosso empenho.

Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Estremoz, reunida em sessão ordinária no dia 25 de fevereiro de 2022, delibera recomendar ao executivo:



Assembleia Municipal de Estremoz

EDITAL N.º 7/2022

“Que reforce o orçamento tendo em conta as competências da Divisão para o Desenvolvimento Sócio Cultural, Educativo e Desporto no sentido de desenvolver e colaborar num programa de prevenção de comportamentos de risco, nomeadamente, Comportamentos de Adição e Dependências, a implementar no concelho de Estremoz, (concretização de intervenções concretas, programas e projetos integrados de iniciativa municipal e em parceria com outras instituições, CRI do Alentejo Central e/ou outras)”.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo do Município.

Estremoz, 2 de março de 2022

O Presidente da Assembleia Municipal



Ricardo Catarino